

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

COMPORTAMENTO DE VACAS LEITEIRAS SUBMETIDAS À MASSAGEM DESSENSIBILIZADORA E/OU MUSICOTERAPIA

Ana Alice Lima De Macedo (anaalicelimamacedo@gmail.com)

Fabiana Ribeiro Caldara (fabianacaldara@ufgd.edu.br)

Agnês Markiy Odakura (m.odakura@hotmail.com)

Maria Fernanda De Castro Burbarelli (mariafernanda@ufgd.edu.br)

Jaqueline Murback Braz (braz_jak@hotmail.com)

Karine Keyzy Dos Santos Lemes Lechuga (mvkeyzy@outlook.com)

Para garantir uma ordenha eficiente é fundamental minimizar o estresse durante esse processo, o que pode ser alcançado por meio de manejo cuidadoso e adequado, proporcionando ao animal um ambiente tranquilo e confortável. Nesse contexto, enriquecer o ambiente ajuda os animais a lidarem com fatores estressantes em seu ambiente e expande a satisfação das necessidades comportamentais, além de promover sentimentos afetivos positivos. Visando a importância da aproximação amigável do homem e o animal, aspirando maior produção e melhora dos níveis de bem-estar, o presente trabalho foi conduzido com objetivo de avaliar os efeitos da utilização de técnicas de enriquecimento ambiental sobre o comportamento e reações de medo em vacas leiteiras. O experimento foi conduzido em propriedade comercial de baixa produção leiteira, sendo utilizadas 40 vacas mestiças, com idade e peso corporal variando entre 36 e 42 meses e 350 a 400 kg, distribuídas em delineamento inteiramente casualizado, em esquema fatorial 2x2, nos seguintes tratamentos: (Con) - vacas não expostas aos estímulos; (Mas) - vacas expostas à massagem imediatamente antes da ordenha; (Mus) - vacas expostas à música durante ordenha; (Mas+Mus) - vacas expostas a ambos os estímulos antes e durante a ordenha. Foram elegidas para a

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

pesquisa músicas clássicas com andamento Andante (75 a 107 BPM) e Andante Moderato (90 a 100 BPM) e a massagem realizada no dorso e úbere das fêmeas imediatamente após a entrada na sala de ordenha utilizando um bastão de haste flexível com ponta coberta por tecido de algodão. O experimento teve duração de 39 dias, sendo os 10 primeiros dias de adaptação animal e 29 dias para coleta de dados após a introdução dos estímulos sensoriais. O comportamento das vacas foi avaliado uma vez por semana pelo método animal focal, de forma contínua, desde a entrada na sala de ordenha até a retirada das teteiras, utilizando-se etograma pré-estabelecido. O teste de aproximação, realizado uma vez por semana, foi baseado na avaliação da reação do animal à aproximação de uma pessoa, e utilizando-se uma trena digital mensurou-se a distância permitida de aproximação antes que o animal se afastasse. Vacas que receberam massagem antes da ordenha apresentaram maior frequência de defecação, independente da presença ou não da música. Por sua vez, vacas expostas à música apresentaram maior frequência de gotejamento de leite antes do início da ordenha em relação às aquelas que não foram expostas ao estímulo sonoro, independente da utilização da massagem. A utilização de Mas+Mus resultou em menor distância de fuga em relação aos demais tratamentos. A utilização de massagem dessensibilizadora e de música durante a ordenha foi eficaz na redução da reatividade de vacas em relação aos seres humanos e promoveram melhorias no bem-estar. Ambas as técnicas associadas podem promover efeitos aditivos.